INSTITUTO SUPERIOR	CURSO: MARKETING	
DE CONTABILDADE E ADMINISTRAÇÃO	ECONOMIA I – 2º TESTE	
Duração da prova: 1h15	Resolução 21 de Jane	iro do 2000
Duração da prova. 11115	1 CSOTUÇÃO 21 de Jaine	110 de 2009
NOME:	Nº	

## **RESPONDA NO ENUNCIADO**

## **GRUPO I (7 valores)**

- deve assinalar com um círculo a resposta correcta
- cada questão tem uma cotação de 1 val
- cada questão não respondida tem uma cotação de 0 val.
- cada questão errada ou com mais do que uma alínea assinalada, tem uma cotação de 0,25 val.
- 1. Se o produtor estiver a operar no óptimo de exploração consegue garantidamente.
  - a) obter rendimentos marginais crescentes.
  - b) minimizar o custo marginal.
  - c) obter a máxima eficiência dos factores variáveis.
  - maximizar a produtividade marginal.
  - (e)) operar no 2º estágio de produção.
- 2. Um produtor encontra-se a laborar no óptimo de exploração, produzindo 50 u.f. de produto e suporta custos fixos de 200 u.m.. Sabendo que o Cmg = 10€ e que o preço do único factor variável que utiliza é de 10€, pode-se concluir,
  - a) o CFM é de 10€.
  - b) a Pmg<sub>L</sub>= 10 u.f.
  - c) o produtor emprega 60 trabalhadores.
  - d) que o quociente entre o CVT e o nível de produção atinge o seu mínimo.
  - (e)) o produtor emprega 30 trabalhadores.
- 3. A função produção semanal de uma empresa é PT =  $30L^2 L^3$ . Sabendo que esta empresa emprega actualmente 20 trabalhadores (único factor variável) e que o preço do factor variável de 10 u.m., pode-se concluir que,
  - a) o CVT é de 150 u.m..
  - b) o CVM é de 2 u.m.
  - para a empresa atingir a máxima eficiência do factor variável deve contratar mais 2 trabalhadores.
  - (d)) para a empresa atingir a máxima eficiência do factor variável deve despedir 5 trabalhadores.
  - e) nenhuma das anteriores.
- 4. No curto prazo, se uma empresa em concorrência perfeita produzir uma quantidade que permita igualar o seu custo marginal ao preço de mercado, pode-se concluir que essa empresa,
  - a) maximiza sempre a produtividade do conjunto dos seus factores de produção, fixos e variáveis.
  - b) maximiza sempre a eficiência dos seus factores variáveis.
  - c) terá sempre lucros extraordinários positivos.
  - d) auferirá seguramente lucro positivo.
  - (e)) Obterá o máximo lucro, se positivo, ou, eventualmente, minimizará o prejuízo.
- 5. A empresa Gama produz, actualmente, 100 u.f. do Bem Y, encontrando-se a laborar no óptimo de exploração. Sabe-se, ainda, que a  $Pmg_L = 0.5$  u.f, L = 150 e que  $p_L = 10$  u.m. Assim, seguramente
  - a) o seu custo total ascende a 3000 u.m.
  - b) o custo variável por unidade produzida é de 8 u.m.
  - c) o custo fixo médio é de 2 u.m.
  - d) o custo fixo total ascende a 500 u.m.
  - e nenhuma das anteriores.

- 6. Em período curto, a receita média obtida por uma empresa em concorrência perfeita que se encontre a laborar entre o mínimo e o óptimo de exploração permite-lhe cobrir
  - a) a totalidade dos seus custos médios, garantindo-lhe um lucro normal.
  - b) a totalidade dos seus custos médios, garantindo-lhe, ainda, um lucro extraordinário positivo.

  - a totalidade dos seus custos fixos médios.
    d) a totalidade dos seus custos variáveis médios e ainda parte dos seus custos fixos médios.
  - e) nada podemos concluir.
- Se um produtor estiver a laborar no primeiro estágio de produção podemos dizer que:
  - a) será maximizado o CTM.
  - b) o Cmg será seguramente decrescente.
  - c) o produtor incorre em rendimentos marginais negativos.
  - d) o produtor atinge o máximo do seu produto total.
  - (e) ) o CVM será sempre superior ao Cmg.

## **GRUPO II (13 valores)**

a) 
$$CFT = p_K K$$
$$432 = p_K 54$$
$$p_K = 8 \text{ u.m.}$$

Os rendimentos marginais são decrescentes a partir da maximização da PMgL, ou seja a partir do nível de produção minimizador do CMg, dada a relação  $CMg = \frac{p_L}{PMo}$ :

$$CMg = \frac{dCT}{dx} = 6x^2 - 24x + 30$$
$$\frac{dCMg}{dx} = 12x - 24 = 0 \Rightarrow x = 2 \text{ u.f.}$$

c) O factor variável emprega-se com a máxima eficiência quando se verifica a maximização da PM<sub>L</sub>, o que corresponde à minimização do CVM, dada a relação  $\ CVM = \frac{p_L}{PM}$  ;

$$CVM = \frac{CVT}{x} = 2x^2 - 12x + 30$$

$$\frac{dCVM}{dx} = 4x - 12 = 0 \Rightarrow x = 3 \text{ u.f. (mínimo de exploração)}$$

$$CVM_{x=3} = \frac{p_L}{PM_L}$$

$$2(3^2) - 12(3) + 30 = \frac{6}{PM_L}$$

$$12 = \frac{6}{PM_L} \Rightarrow (máx)PM_L = 0,5 \text{ u.f.}$$

d) 
$$CVT_{x=3} = p_L L$$
 
$$CVM_{x=3} \times 3 = 6L$$
 
$$12 \times 3 = 6L$$
 
$$L = 6 \text{ u.f.}$$

e) 
$$RM = p = 30$$

Para que o produtor consiga maximizar o seu lucro, devem verificar-se conjuntamente as seguintes condições:

$$\begin{cases} CMg = p \\ \frac{dCMg}{dx} > 0 \end{cases} \begin{cases} 6x^2 - 24x + 30 = 30 \\ 12x - 24 > 0 \end{cases} \begin{cases} 6x(x-4) = 0 \\ x > 2 \end{cases} \begin{cases} x = 0 \lor x = 4 \\ x > 2 \end{cases}$$

∴ o produtor deveria produzir 4 unidades (tendo em conta que o preço é superior ao mínimo do CVM).

f)  

$$m \acute{a}xLT_{x=4} = RT_{x=4} - CT_{x=4}$$

$$= 30 \times 4 - \left[ 2(4^3) - 12(4^2) + 30(4) + 432 \right]$$

$$= 120 - 488$$

$$= -368 \text{ u.m.}$$

Apesar de incorrer num prejuízo de 368 u.m., o produto terá interesse em produzir, pois se o não fizesse suportaria um prejuízo ainda maior: 432 u.m. (=CFT).

g) Se o preço for inferior ao mínimo do CVM é preferível o produtor deixar de produzir de modo a evitar incorrer, desnecessariamente, num prejuízo superior ao custo fixo que tem de suportar no curto prazo. Assim se o preço for inferior a 12 u.m.(= mín CVM<sub>x=3</sub>) é preferível não produzir.

